

Casal conversou com Ana Elizabeth nos EUA

■ Hélio de Moura e Amélia Penteado estiveram com mulher desaparecida de José Carlos no dia 29 de julho em Nova Iorque

Reprodução

SÃO PAULO — O coronel da reserva Hélio de Moura tem certeza: "Ana Elizabeth não está morta". De férias em Nova Iorque, ele e a mulher, Amélia Penteado, encontraram-se no dia 29 de julho com a mulher do economista e ex-assessor da Comissão de Orçamento José Carlos Alves dos Santos, Ana Elizabeth Lofrano Alves, desaparecida há um ano. O único comentário de Ana Elizabeth sobre o país foi: "Estou morando em Nova Iorque porque muitas coisas erradas estão acontecendo no Brasil".

O encontro ocorreu na loja Sack's, um dos magazines mais chiques de Nova Iorque. Moura conta que foi Ana Elizabeth quem tomou a iniciativa de abordar o casal. Bateu no ombro de Amélia e perguntou: "Não se lembra de mim?" As duas se conhecem de Brasília. Amélia foi funcionária do Palácio do Planalto por 20 anos e Ana Elizabeth trabalhava no Ministério da Educação. Moura diz que a conversa na Sack's não ultrapassou 20 minutos. Segundo Moura, Ana Elizabeth estava bem disposta, apesar de um pouco nervosa, e não fez nenhuma menção ao marido.

Ele diz que nada foi perguntado a Ana Elizabeth porque na época não sabia que a mulher do ex-assessor estava desaparecida. Quando, no entanto, estourou o escândalo do Orçamento, o casal ficou sabendo do sumiço de Ana Elizabeth. Amélia, que tem por hábito caminhar pelo bairro dos Jardins (onde mora) em companhia da irmã do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), Bevita, contou a história de Nova Iorque à amiga, que a repassou ao parlamentar.

A filha de Ana Elizabeth e José Carlos, Adriana, de 23 anos, esteve ontem de manhã com Moura e Amélia. O encontro no apartamen-



Elizabeth teria dito que deixou o país porque havia "coisas erradas"

to do casal, na região dos Jardins, durou cerca de 20 minutos. Adriana, pelo relato do militar da reserva, estava muito emocionada e ansiosa com a notícia de que sua mãe possa estar viva.

O testemunho de Amélia Prado levou o senador Suplicy a Nova Iorque. Ele viajou em companhia de Adriana. Por dois dias, eles pas-

saram pelos principais redutos de brasileiros em Nova Iorque e receberam a informação de que Ana Elizabeth foi vista, por pelo menos seis pessoas, em três locais diferentes. Foi Suplicy quem pediu ao casal que recebesse Adriana. Assim que eles desembarcaram ontem, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, foram direto para os Jardins.